

Manual do Registro Genealógico do **GUZOLANDO**



ACGB



Manual do Guzolando

Com o objetivo de divulgar os procedimentos de registro junto a ABCZ e os padrões raciais do Guzolando, auxiliando os técnicos de campo e o criador com os cruzamentos indicados para formação da raça e mostrando seus graus de sangue, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e a Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB) desenvolveram esse manual sobre a formação do Guzolando (cruzamento entre o zebuíno Guzerá e o taurino Holandês).

Cumprindo sua missão de promover uma pecuária sustentável em todo o país, por meio do registro genealógico e do melhoramento genético das raças zebuínas, a ABCZ tem incentivado em todo o país o controle da genealogia do cruzamento Guzolando. O Certificado de Controle de Genealogia (CCG) é uma etapa importante para a formação de novos grupamentos raciais, podendo resultar em uma raça sintética oficialmente reconhecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Desde 2009, a ABCZ emite o CCG para Guzolando. O registro agrega valor ao rebanho, garantindo melhor preço de mercado aos animais com genealogia controlada pela ABCZ. Esse trabalho foi realizado até 2009 pela ACGB, entidade que sempre defendeu o controle do cruzamento, por acreditar na possibilidade de concretizá-lo como uma raça sintética leiteira, em um futuro breve.

Cláudio Paranhos

Presidente da ABCZ

Adriano Varela

Presidente da ACGB



Origem do Guzolando

O Guzolando é originário do cruzamento entre duas raças milenares: o zebuíno Guzerá e o taurino Holandês. Por ser mais rústica e longeva, logo que chegou ao Brasil, a raça Guzerá foi utilizada para cruzamentos com diversas raças leiteiras e de corte. Já o cruzamento com Holandês ocorre com maior frequência desde 1920 e tem viabilizado a produção de leite a pasto em diversas regiões do Brasil, independente do tipo de clima ou pastagem.

Vantagens

Os animais Guzolando são longevos, férteis e precoces. Na pecuária leiteira, longevidade é uma característica importante e com grande impacto econômico. Quanto mais longeva for a vaca, mais bezerros e lactações ela terá ao longo de sua vida produtiva, reduzindo a taxa de reposição do rebanho. As fêmeas Guzolando produzem por 10 anos ou mais, com aumento progressivo da produtividade desde a primeira lactação.

Parte dessa longevidade do Guzolando vem do úbere herdado do Guzerá.

Outra característica transmitida pela raça zebuína é a rusticidade, garantindo um manejo mais fácil do Guzolando nas mais diversas regiões do Brasil e custos menores de produção relacionados à sanidade e à alimentação. As vacas Guzolando podem ser criadas exclusivamente a pasto, atingindo produção média de mais de 10 quilos de leite ao dia. Em confinamento, esse volume pode chegar a 40 quilos. O leite do Guzolando é de ótima qualidade, pois, quando

comparado com outros grupamentos raciais, contém maior percentual de sólidos totais e alelo B da Kappa-Caseína (resulta em menor tempo de coagulação para preparo do queijo e rendimento 12% maior na produção de queijos tipo muçarela e de 8% no tipo cheddar).

A comercialização de bezerros Guzolando também garante um retorno financeiro extra para o produtor. Em função do maior porte, capacidade de ganho em peso e qualidade de carcaça, os bezerros são mais valorizados no mercado.

Como produzir Guzolando?

Os animais Guzolando podem ser de várias composições raciais (1/2 Guzerá + 1/2 Holandês; 3/4 Guzerá + 1/4 Holandês; 1/4 Guzerá + 3/4 Holandês; 3/8 Guzerá + 5/8 Holandês), dependendo do tipo de cruzamento realizado entre as raças Guzerá e Holandês.
Veja abaixo os cruzamentos mais indicados:

1º cruzamento



Touro Holandês

X



Vaca Guzerá

=



Vaca 1/2 GUZ + 1/2 HOL

Opção A

2º cruzamento



Touro Holandês

X



Vaca 1/2 HOL + 1/2 GUZ

=



Vaca 1/4 GUZ + 3/4 HOL

3º cruzamento



Touro Guzerá

X



Vaca 3/4 HOL + 1/4 GUZ

=



Vaca 3/8 HOL + 5/8 GUZ

Outra opção de cruzamento:

1º cruzamento



Touro Guzerá

X



Vaca Holandesa

=



Vaca 1/2 GUZ + 1/2 HOL

Opção B

2º cruzamento



Touro Guzerá

X



Vaca 1/2 HOL + 1/2 GUZ

=



Vaca 3/4 GUZ + 1/4 HOL

3º cruzamento



Touro Holandês

X



Vaca 1/4 HOL + 3/4 GUZ

=



Vaca 3/8 GUZ + 5/8 HOL

Certificado de Controle de Genealogia (Registro)

O Regulamento para Formação da Raça Bovina Guzolando foi aprovado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em 1989. A emissão do Certificado de Controle de Genealogia dos animais é, desde 2009, de responsabilidade da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

Os animais Guzolando são registrados

no serviço de Controle de Genealogia (CCG), que é destinado aos produtos oriundos de cruzamentos entre raças zebuínas, ou destas com quaisquer outras raças, incluindo as taurinas. O CCG tem por finalidade controlar a genealogia destes indivíduos para formar novos grupamentos genéticos, podendo resultar em uma raça sintética.



Genealogia exigida

Para ter direito ao registro no CCG, os animais a serem controlados precisam ser filhos de pais pertencentes a determinadas categorias.

No caso dos touros é exigido ser:

- Puro de Origem (PO);*
- Puro por cruza (PC);*
- CCG.

No caso das matrizes:

- Pura de Origem (PO) - RGN e/ou RGD;
- LA Fundação ou com genealogia conhecida;
- Matrizes Cadastradas: vacas com fenótipo de Guzerá (sem registro genealógico), e identificadas com numeração sequencial crescente e numeradas pelo técnico da ABCZ na propriedade do criador. A numeração deve ser marcada a fogo na perna esquerda
 - Caso seja usada matriz Holandesa, deve ser PO ou PC.*

Solicitação do registro

O pedido de inscrição dos animais no CCG deve ser enviado por escrito a qualquer unidade da ABCZ (Veja lista de contatos no site da ABCZ). O modelo da carta também está disponível no site www.abcz.org.br.

Sistema Único de Identificação (SUI)

O criador poderá requisitar um SUI (também conhecido como série única) junto à ABCZ para a raça Guzolando, independente do grau de sangue.

Caso o criador já tenha SUI, poderá utilizá-lo desde que acrescente ou altere a quarta letra, a exemplo do que é feito para todos os criadores de mais de uma raça zebuína. Exemplo: um criador que tenha a série única ABC poderá acrescentar uma letra para formar a série única do Guzolando, ficando:

ABCD 1, ABCD 2 e assim por diante.

* Ao fazer as comunicações de cobertura no site, caso apareça a mensagem touro/matriz da raça holandesa não cadastrado, providenciar o envio do pedigree para a ABCZ.



TIPOS DE REGISTRO

Para ser registrado o animal deve apresentar as características desejáveis para sua composição racial, conforme o padrão da raça estabelecido pelo Regulamento para Formação da Raça Bovina Guzolando (Veja nas páginas 14 e 15). O técnico pode efetuar o registro utilizando dois sistemas diferentes:

• REGISTRO PELO FENÓTIPO

É feita a inspeção do animal pelo técnico da ABCZ e, com base nas características fenotípicas, definida a composição racial. Somente fêmeas podem ser registradas pelo fenótipo. Apesar do registro poder ser realizado em qualquer idade, o recomendado é que se faça até a desmama. As composições raciais que podem ser registradas pelo fenótipo são:

- **1/2 GUZERÁ + 1/2 HOLANDÊS;**
- **3/4 GUZERÁ + 1/4 HOLANDÊS;**
- **1/4 GUZERÁ + 3/4 HOLANDÊS;**

Esses animais serão registrados pelo Fenótipo.

• REGISTRO PELA SÉRIE ÚNICA

É preciso realizar as Comunicações de Cobertura e de Nascimento (CDC e CDN) junto à ABCZ, seguindo os mesmos procedimentos exigidos para as raças zebuínas das categorias PO e LA. Após esta etapa, o técnico realiza em apenas uma visita a inspeção e o registro dos animais. Machos e fêmeas podem ser registrados, sendo o recomendado fazer até a desmama. As composições raciais que podem ser registradas são:

- **1/2 GUZERÁ + 1/2 HOLANDÊS;**
- **3/4 GUZERÁ + 1/4 HOLANDÊS;**
- **1/4 GUZERÁ + 3/4 HOLANDÊS;**
- **1/8 GUZERÁ + 7/8 HOLANDÊS;**
- **1/16 GUZERÁ + 15/16 HOLANDÊS;**
- **3/8 GUZERÁ + 5/8 HOLANDÊS.**

Esses animais serão registrados com Série Única.



Marcações

Registro pelo fenótipo

- Marcação a fogo, na perna do lado direito, do número da caderneta e, logo abaixo, o símbolo do CCG. A composição racial não é mais marcada na perna. Somente um técnico da ABCZ pode realizar esse procedimento.

Registro pela Série Única

- O número de nascimento deve ser tatuado na orelha esquerda do animal e opcionalmente poderá ser colocado o brinco de identificação. A aquisição do brinco é de responsabilidade do criador.

- Marcação a fogo, na perna direita da Série Única, do número e logo abaixo, o símbolo do CCG. Neste caso, existe a opção da Série Única e do número do animal serem marcados pelo criador e somente o símbolo do CCG pelo técnico, como já feito nos animais PO.

- Tatuagem do registro da mãe na orelha direita do animal (Opcional).



Controle Leiteiro

A ABCZ realiza o controle leiteiro do Guzolando, seguindo as mesmas regras adotadas para as raças zebuínas puras. A solicitação do serviço deve ser feita diretamente na ABCZ.

O Relatório Individual de Lactação (RIL) também está disponível para o Guzolando.



PADRÃO PARA O TIPO GUZOLANDO

Nomenclatura	Características	
	Ideias	Permissíveis / Que desclassificam
1. Aparência Geral	Os animais de sangue Guzolando (1/2, 1/4, 3/4 e 5/8) apresentam porte médio e um temperamento vivo, porém dócil. Nas fêmeas as formas tradicionais de cunha são muito evidente e são elegantes e femininas. Nos machos acentua-se mais a musculatura, pela condição hormonal masculina, mas também pela exploração da dupla aptidão.	Tamanho e peso reduzido em relação a idade; Constituição fraca e grosseira.
a. Cabeça	sempre proporcional, média nas composições 1/2 e 5/8, mais curta na composição 3/4 e mais comprida na composição 1/4.	Cabeça pesada, assimétrica. Boca com prognatismo e agnatismo.
a.1. Perfil	Predominantemente retilíneo podendo ir do subcôncavo ao subconvexo em todas as composições sanguíneas (1/2, 1/4, 3/4 e 5/8).	
a.2. Fronte	São largas e planas com depressão entre os olhos no 1/2 sangue. No 3/4 e 5/8 pode esta depressão ser bem menos evidente.	
a.3. Chanfro	De comprimento médio no 1/2 sangue e 5/8 de sangue, sendo mais curto e largo no 3/4 e mais comprido no 1/4. Sempre reto, sendo mais curto e largo nos machos e mais estreito e comprido nas fêmeas.	Desvio e depressão.
a.4. Focinho	Largo, com narinas amplas e dilatadas.	Mucosa do focinho rósea.
a.5. Olhos	Protegidos por rugas, arcadas orbitárias salientes no 1/2 sangue. Elípticos no 1/2 sangue e no 5/8 oblíquos com arcadas menos salientes no 3/4 de sangue.	Lábio Leporino.
a.6. Orelhas	No 1/2 e 5/8 são médias, vivas e com pavilhão interno voltado para frente, simétricas podendo apresentar uma pequena reentrância no bordo inferior. Com colocação ao nível dos olhos. No 3/4 são de pontas mais arredondadas, de tamanho menor com colocação um pouco acima do nível dos olhos. Já no 1/4 são grandes, pendentes com pavilhão interno voltado para a face.	
b. Pescoço, Corpo e Membros	Pescoço de comprimento médio apresentando o músculo rombóide mais desenvolvido nos machos bem inserido à cabeça e ao tronco. Mais longo e delicado nas fêmeas.	- Pescoço excessivamente curto e grosso, excessivamente longo e fino. - Linha dorso lombar com presença de lordose, sífose ou escoliose;
b.1. Barbela	Em 1/2 desenvolvida com reentrância no terço médio superior, quase sempre ligado ao umbigo formando o refego. Em 3/4 é reduzida e não apresenta pregueamento. Em 5/8 é média, não pregueada e com reentrância no terço superior.	
b.2. Peito	Sempre Largo e sem acúmulo de gordura.	Peito estreito.
b.3. Garrote	Apresenta na parte média da região cervical superior a musculatura de formato arredondado, mais pronunciada no 1/4, 1/2 e 5/8.	
b.4. Espáduas	Aderidas ao corpo, moderadamente largas, bem ajustadas às costelas.	
b.5. Costelas	Largas, longas, bem ajustadas entre si e oblíquas.	
b.6. Tórax	Amplo e profundo, mostrando boa capacidade respiratória.	Deprimido, acoletado.
b.7. Umbigo	No 1/2 é médio, quase sempre ligado à Barbela, no 3/4 é bastante reduzido (quase inexistente), no 5/8 reduzido e no 1/4 é mais desenvolvido.	
b.8. Anca, Garupa e Cauda	Ancas salientes, bem afastadas em mesmo nível. Garupa comprida, bem revestida, de formato retangular apresentando ligeira inclinação no 1/2 sangue. Cauda bem inserida.	Osso sacro ligeiramente saliente. - Inclinação da garupa um pouco mais acentuada nos Guzolandos com composição racial 1/2 sangue. Cauda com inserção ligeiramente alta ou baixa. Ancas e garupas com osso sacro demasiadamente saliente, garupa curta, estreita, caída e pobre de musculatura.
b.9 - Membros Anteriores	Inseridos harmoniosamente ao tronco e bem apurados.	Aprumos defeituosos, excessivamente longos ou curtos.
b.10 Membros Posteriores	Com boa cobertura muscular e tendões fortes, bem apurados.	Coxas e nádegas com formação muscular deficiente. Aprumos defeituosos.
b.11- Cascos	Bem conformados e fortes, pretos, marrons claros ou rajados.	
C. Pele e Pêlos	A pele é solta, flexível e macia, com pêlos curtos e brilhantes. No 3/4 a pele tem maior textura e os pelos mais densos.	
d. Pelagens	Na composição 1/2 sangue a pelagem pode ser praticamente preta, preta com tonalidades avermelhadas pelo corpo com maior frequência na linha da marrafa, linha de dorso, cauda e membros. Ainda, pelagem castanha, castanha com tonalidades acizentadas podendo chegar ao cinza avermelhado e pelagens vermelhas. Particularidades: Estrela, Bráçaga, Gargantilha e Pintada, Vassoura Branca, Tonalidades mais clara na região do períneo e auréola em volta do focinho. Na composição 1/4 ocorre com frequência pelagem cinza.	Pelagem araçá.
e. Ventre	Desenvolvido, demonstrando boa capacidade digestiva.	
2. Características Sexuais em Fêmeas		
a. Feminilidade	Andar fácil e elegante, harmoniosa e bem construída.	
b. Úbere	Desenvolvido e bem inserido de conformidade com o número de lactações, com boa irrigação, não devendo seu piso ultrapassar a linha do jarrete, de textura macia, quarto anterior avançado para a frente, quarto posterior bem projetado para trás e para cima, tetas proporcionais, de tamanho médio e bem separadas.	- Úbere penduloso, mal formado. -Tetas excessivamente grossas ou pequenas.
c. Veias Mamárias	Desenvolvidas, sinuosas, ramificadas e de bom calibre.	
d. Vulva	De conformação e desenvolvimento normais, de mucosa preta e mesclada. Nos Guzolandos com composição racial 1/2 e 5/8 apresentam mucosa de maior volume e estriada.	Vulva atrofiada.
e. Temperamento	Ativo e dócil.	
3. Características Sexuais em Machos		
a. Masculinidade	Vigor, boa constituição e bom desenvolvimento muscular.	
b. Testículos	De desenvolvimento normal, simétricos, sem aderência, escroto de pele macia.	Ligeiramente desiguais.
c. Prepúcio	Recolhido	Criptorquidismo, monorquidismo, hipoplasia, hiperplasia e assimetria acentuadas. Prepúcio relaxado.
d. Bainha	Reduzida, sendo que nos guzolandos com composição racial 1/2 e 5/8 apresentam-se mais pronunciada, porém não pendulosa.	
e. Temperamento	Ativo e dócil	



www.abcz.org.br

(34) 3319-3948
ddg@abcz.org.br

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 , bairro São Benedito,
 Uberaba (MG), CEP: 38022-330

*Além da sede, o criador pode procurar qualquer um dos
 Escritórios Técnicos Regionais da ABCZ.



ACGB

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GUZERÁ DO BRASIL

www.guzera.org.br

(34) 3336-1995
sede@guzera.org.br

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 , sede da ACGB, bairro São
 Benedito, Uberaba (MG), CEP: 38022-330